

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

MORFOMETRIA E ABORDAGEM ESTEREOLÓGICA DE CORAÇÕES DE *Sotalia guianensis* (VAN BENÉDÉN, 1864) DO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO

Letícia Versiani Gomes da Silva, Isis de Oliveira Carvalho Demarque, Lupércio de Araújo Barbosa, Leonardo Serafim da Silveira.

Sotalia guianensis é um pequeno cetáceo odontoceto que habita regiões costeiras de parte do Oceano Atlântico, tendo sua distribuição desde Honduras até o Brasil. Estudos cardiovasculares em mamíferos marinhos são utilizados para elucidar questões adaptativas morfológicas e fisiológicas em relação ao mergulho, entretanto pouco se sabe sobre a morfologia dos cardiomiócitos nos cetáceos. O objetivo do presente trabalho é verificar mudanças que ocorrem nos cardiomiócitos e no estroma do coração ao longo dos anos. Os 13 espécimes utilizados no estudo são oriundos de encalhes que foram recolhidos e armazenados pelo Instituto Organização e Consciência Ambiental (ORCA), localizado em Guarapari - ES. A equipe do Laboratório de Morfologia e Patologia Animal da UENF foi a campo para a realização das necropsias. Durante os procedimentos os corações foram retirados da cavidade torácica, lavados e imediatamente fixados em solução formalina 10%, posteriormente realizada a morfometria. Os dentes foram obtidos dos esqueletos macerados em água para a estimativa etária, seguindo técnica de contagem de camadas de deposição de dentina. Foram retirados fragmentos da mesma região dos ventrículos direito e esquerdo de cada coração e esses passaram pelo processamento histotécnico. Obtiveram-se 5 lâminas de cada ventrículo, com microscópio de luz foram realizadas 5 fotomicrografias de cada uma delas, sendo submetidas à análise no software *Stepanaizer*. O sistema-teste utilizado foi de 36 pontos e a partir dele, pode-se determinar a densidade de volume dos cardiomiócitos, do tecido conjuntivo e dos vasos sanguíneos. Não foi encontrada correlação entre as densidades de volume, a idade e o comprimento total dos animais, assim como as densidades de volume dos ventrículos esquerdo e direito não se correlacionaram. Dados de espessura das paredes dos ventrículos não apresentaram correlação com os dados estereológicos. Em estudo realizado em miocárdio de ratos jovens e adultos, observou-se que a densidade de volume de cardiomiócitos aumenta cerca de 145% de acordo com a idade. Todas as densidades de volume estudadas correlacionam-se negativamente entre si. Os

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF

14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF

2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

resultados obtidos são preliminares, tendo como próximas etapas o aumento do número amostral, aumentando assim a precisão da análise.

Palavras-chave: Boto-cinza, Sistema cardiovascular, Estereologia.

Instituição de fomento: CAPES, UENF.